

- **Ministro da Defesa participa de transmissão de cargo da Chefia de Operações Conjuntas\***
- **Canhão do caça Sukhoi T-50 é testado na Rússia\***
- **Exército desenvolve upgrade para blindado sobre rodas\***
- **Declaração Conjunta dos Chanceleres do G4 – Brasil, Alemanha, Índia e Japão sobre a Reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas**

## **Ministro da Defesa participa de transmissão de cargo da Chefia de Operações Conjuntas\***

O ministro da Defesa, Raul Jungmann, participou hoje (22) da solenidade de transmissão de cargo do Chefe de Operações Conjuntas (CHOC) do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA), em Brasília. O general Gerson Menandro Garcia de Freitas passou a chefia de Operações Conjuntas para o general Cláudio Coscia Moura.

“O general Menandro assumiu a CHOC em fevereiro deste ano, apenas alguns meses antes da realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, que encerraram com chave de ouro um ciclo de grandes eventos sediados em nosso país. Seus conhecimentos e experiência na área de Operações Conjuntas e Segurança integrada contribuíram significativamente para o sucesso que marcou a missão da Defesa durante os Jogos”, enfatizou o ministro.

O chefe do EMCFA, almirante Ademir Sobrinho, destacou a importância do trabalho do general Menandro. “Conduziu com elevada consciência e dedicação os temas relacionados ao Comando e Controle, Inteligência de Defesa, Operações Conjuntas, Missões de Paz e Grandes Eventos”, comentou. O almirante ressaltou que esse trabalho foi fundamental para a produção de significativos resultados, tanto nas questões estratégicas de defesa quanto no aprimoramento operacional, em um ambiente de diferentes culturas interforças.

No discurso de despedida, o general Menandro citou a pluralidade das Forças Armadas e a busca constante pela interoperabilidade. “Hoje, entendo melhor que todos são essenciais à construção da identidade e afirmação do Ministério da Defesa, na sua relevante missão de coordenar o esforço integrado das Forças Armadas no cumprimento de sua destinação constitucional”, destacou. No Ministério da Defesa, o general Menandro exerceu também a função de chefe de Assuntos Estratégicos do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas. Agora, segue sua carreira, nomeado comandante do Comando Militar do Oeste (CMO).

O general Moura, novo chefe, é natural de Santos, São Paulo. Em sua carreira, como oficial general, teve como principais cargos: comandante da 11ª Brigada de Infantaria Leve, da Artilharia Divisionária da 5ª Divisão de Exército; 4º subchefe do Estado-Maior do Exército (Logística, Mobilização, Ciência e Tecnologia e Construção); comandante da 2ª Região Militar; e vice chefe de Material do Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército. Possui 44 anos de serviço.

Além do ministro Jungmann e do almirante Ademir, participaram da cerimônia de transmissão de cargo o comandante do Exército, general Eduardo Dias da Costa Villas Bôas, o secretário-geral do Ministério da Defesa, general Silva e Luna, e demais autoridades da Pasta, do Alto Comando das Forças, oficiais gerais da reserva, representantes do corpo diplomático e civis.

#### Chefia de Operações Conjuntas

A Chefia de Operações Conjuntas (CHOC) é o órgão interno do Ministério da Defesa que presta assessoria ao EMCFA, por meio da coordenação de diretrizes de planejamento, execução e acompanhamento de temas voltados ao preparo e emprego conjunto das Forças Armadas, inclusive em operações de paz.

Por intermédio da CHOC, efetivos da Marinha, do Exército e da Aeronáutica atuam de forma integrada em operações militares de grande porte, na junção de esforços em torno de estratégias e objetivos, orientados pela Doutrina de Operações Conjuntas.

Fonte: MD

Data da publicação: 22 de setembro

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/24614-ministro-da-defesa-participa-de-transmissao-de-cargo-da-chefia-de-operacoes-conjuntas>

## **Canhão do caça Sukhoi T-50 é testado na Rússia\***

MOSCOU, 21 setembro – A empresa russa United Aircraft Corporation publicou um vídeo de um disparo de teste do canhão que será usado no caça Sukhoi T-50 de quinta geração.

O vídeo foi publicado na semana passada no canal YouTube da empresa.

Ele mostra o canhão NNPU-50 disparando numa área de testes perto de Moscou, informou a agência de notícias TASS.

A arma inclui um 9-A1-4071, um dos mais leves canhões desse tipo que pode disparar até 150 projéteis de 30 milímetros por surtida.

Esse canhão é uma versão atualizada do GSh-30-1 de 30 milímetros, canhão automático russo montado nos caças MiG-29, Su-27, Su-30, Su-33 e Su-35, bem como bombardeiros de linha de frente e aeronaves de pouso e decolagem vertical Yak-38, segundo a TASS.

O T-50 teve seu voo inaugural em 2010.

Fonte: Poder Aéreo

Data da publicação: 22 de setembro

Link: <http://www.aereo.jor.br/2016/09/22/canhao-do-caca-sukhoi-t-50-e-testado-na-russia/>

## **Exército desenvolve upgrade para blindado sobre rodas\***

O Comando Logístico do Exército Brasileiro (EB) divulgou imagens e vídeos de um upgrade com visão termal e mísseis guiados anticarro para a sua frota de carros 6X6 sobre rodas EE-9 Cascavel, em serviço ainda em grande número na Força.

Sistemas óticos de pontaria obsoletos e a falta de visão termal (configuração atual), limitam os Cascavel brasileiros a missões diurnas de baixa intensidade com o apoio da Infantaria. O upgrade proposto tem o potencial de tornar esse vezo blindado mais efetivo, especialmente em operações noturnas.

#### O sensor

Não foi divulgado o fornecedor da visão termal, mas o EB vem trabalhando há muitos anos com a Optovac Mecânica Optoeletrônica, especializada em equipamentos de optoeletrônica e visão noturna. A empresa foi adquirida em 2012 pelos franceses do Grupo Safran, e já desenvolveu uma série de visores termais para uso da Infantaria e Artilharia, portanto, existe know-how para uma versão, embarcada em veículos blindados.

#### O lançador ATGM

A instalação ainda é bem simples (protótipo). De cada lado da torre pende um suporte reforçado motorizado, capaz de mover-se em deriva e elevação de forma limitada. Atachado ao suporte, um tubo selado contendo um Anti Tank Guided Missile (ATGM), no caso do Exército Brasileiro, do tipo MSS 1.2. Esse sistema anticarro nacional, no uso por Infantaria, é operado com um homem transportando a unidade de guiamento/pontaria, e outro o tubo selado com o míssil.

Não foram divulgados detalhes da instalação e integração do sistema de guiamento/pontaria do míssil no interior da torre. O MSS 1.2 é guiado até o alvo por um feixe laser (bean rider). Esse armamento, provavelmente, deverá ser operado somente pelo comandante do carro. Dados sobre a quantidade de mísseis transportados, e a possibilidade de recarga dos tubos ainda são desconhecidos. O sensor termal deverá ser capaz de proporcionar o tiro noturno com esse armamento, tornando o Cascavel extremamente letal em combate urbano e no reconhecimento armado ligeiro.

Fonte: Tecnodefesa

Data da publicação: 22 de setembro

Link: <http://tecnodefesa.com.br/exercito-desenvolve-upgrade-para-blindado-sobre-rodas/>

## **Relações Exteriores**

### **Declaração Conjunta dos Chanceleres do G4 – Brasil, Alemanha, Índia e Japão sobre a Reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas**

Em 21 de setembro de 2016, Sua Excelência Dr. Frank-Walter Steinmeier, Ministro Federal do Exterior da Alemanha, convidou os Excelentíssimos Senhores José Serra, Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Fumio Kishida, Ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão e M. J. Akbar, Ministro de Estado para Negócios Externos da Índia para uma reunião do G4 em Nova York.

Os Ministros do G4 ressaltaram seu compromisso inabalável com uma ampla reforma do Conselho de Segurança, que precisa levar em conta as realidades geopolíticas do século 21. Mais de 70 anos após a fundação das Nações Unidas, o Conselho de Segurança também precisa adaptar-se, a fim de lidar com os crescentes desafios globais. Tendo em vista os múltiplos conflitos e crises humanitárias, um Conselho mais representativo, legítimo e eficaz faz-se, mais do que nunca, imprescindível para garantir a paz e a segurança em todo o mundo.

Os ministros saudaram as reuniões do Grupo de Amigos sobre a Reforma do Conselho de Segurança, que reuniu altos representantes de Estados Membros de diferentes

regiões com o objetivo de fazer avançar a reforma do Conselho de Segurança. Nesse aspecto, conclamaram todos os Estados Membros engajados na reforma a unir esforços para finalmente concretizar uma reforma significativa.

Os Ministros expressaram seu apoio a uma representação regional equitativa, sublinhando ser imperativo que a África esteja representada tanto de forma permanente como não permanente, além de adequada e contínua representação de países pequenos e médios, incluindo Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento, em um Conselho de Segurança reformado.

Os Ministros reiteraram seu propósito de continuar contribuindo para o cumprimento dos objetivos e princípios da Carta da ONU, e enfatizaram que os países do G4 são candidatos legítimos para assentos permanentes, e apoiaram mutuamente suas aspirações.

Os Ministros agradeceram o presidente da 70ª Assembleia Geral, Mogens Lykketoft, por seus esforços para a reforma do Conselho de Segurança (negociações intergovernamentais – IGN). Felicitaram a adoção consensual da Decisão 70/559 pela Assembleia Geral da ONU, para continuar a usar o texto apresentado pelo Presidente da 69ª Assembleia Geral, em carta datada de 31 de julho de 2015, como base para negociações no âmbito do processo das IGN na Assembleia Geral. Também saudaram as demonstrações de flexibilidade de diversas delegações durante a última sessão das IGN, que resultaram na identificação de áreas de convergência nas posições dos Estados membros em todas as questões relacionadas aos cinco blocos temáticos, conforme identificados pela Resolução 62/557 da AG sobre a reforma do Conselho de Segurança.

Os Ministros também concluíram, no entanto, que o progresso substancial ainda é limitado e que esforços precisam ser intensificados para a construção de um novo impulso para que se chegue a negociações reais, baseadas em textos.

Comprometeram-se a continuar a trabalhar no sentido de uma reforma abrangente do Conselho de Segurança, no marco das IGN. Expressaram seu total apoio ao Presidente da 71ª Assembleia Geral das Nações Unidas, confiando em que ele apoiará progressos rápidos e substanciais no sentido de uma reforma significativa do Conselho de Segurança.

Os Ministros também trocaram brevemente pontos de vista sobre as reformas necessárias para adaptar a ONU ao século XXI e discutiram suas expectativas com relação ao próximo Secretário-Geral das Nações Unidas a respeito desse assunto.

Fonte: Inforel

Data da publicação: 22 de setembro

Link: [http://www.inforel.org/noticias/noticia.php?not\\_id=6822&tipo=2](http://www.inforel.org/noticias/noticia.php?not_id=6822&tipo=2)

\* Não mencionado o autor no texto.